

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA
CULTURAL DE LONDRINA REALIZADA EM 22/01/2018.**

1
2

3 Aos vinte e dois dias do mês de janeiro de dois mil e dezoito, com início às dezenove
4 horas e trinta minutos em segunda convocação, realizou-se, no auditório Vilanova Artigas
5 da Secretaria Municipal de Cultura – antiga Casa da Criança -, reunião ordinária do
6 Conselho Municipal de Política Cultural, biênio dois mil e dezessete a dois mil e
7 dezenove. A convocação teve como pautas a aprovação das atas dos dias 04/12 e 18/12,
8 a eleição do núcleo organizador, a análise e manifestação do PL 255/2017, a análise da
9 solicitação de apoio ao Desfile das Escolas de Samba 2018 e a análise da solicitação de
10 inclusão de uma setorial de Escolas de Samba. Foram justificadas as ausências dos
11 conselheiros: Rogério Costa, Alexandre Simioni, Pablo Blanco, Marcella Kretsch e
12 Benedito Macedo. A presidente Luiza Braga inicia a reunião fazendo os informes. Solicita
13 assinatura dos conselheiros que ainda não tomaram posse (circo, tradições populares e
14 artesanato) e informa que será necessária a convocação de novas eleições se eles não
15 tomarem posse. Sobre a situação do orçamento do PROMIC 2017, Luiza informa que o
16 prefeito firmou um compromisso com o Conselho, de realizar a reposição do orçamento
17 que não foi utilizado no ano passado. Diz que houve empenho dos conselheiros que
18 compareceram à câmara e que conversaram com diversos vereadores. Afirma que o
19 conselho teve varias conquistas no final do ano passado. Luiza chama o secretário de
20 cultura e conselheiro Caio Cesaro para falar sobre o edital dos projetos estratégicos. Caio
21 diz que os editais de carnaval e do audiovisual serão lançados posteriormente. Informa
22 que as vilas consolidadas apresentarão os planos de trabalho e que novo edital com
23 outras duas ou três vilas deverá ser aberto também. Diz que o prefeito se compadeceu da
24 situação dos projetos independentes e que se comprometeu a encontrar uma forma de
25 fazer a reposição dos valores não utilizados no ano anterior. André Martins pede aos
26 conselheiros para informarem as setoriais sobre a abertura dos editais estratégicos.
27 Kennedy Piau disse que o prefeito ficou de dar uma resposta sobre como seria feito o
28 pagamento e que o prazo já teria sido esgotado. Caio Cesaro disse que o prefeito
29 pretende fazer o pagamento em três parcelas anuais, mas que ele quer fazer um ato
30 solene para oficializar a proposta. Diz que o prefeito ainda esta estudando as formas
31 necessárias para alteração do orçamento 2018, que já estava para ser aprovado na
32 câmara. Almir Menezes diz que está desanimado com o conselho, pois acredita que o
33 mesmo não está trabalhando conforme a Lei 11.535. Falou que havia pedido para que
34 fosse organizada uma manifestação com a comunidade, para reverberar na imprensa,

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

35 pois os políticos só percebem a importância do movimento quando isso acontece, mas
36 que a manifestação não foi realizada. Diz ter questionado o conselheiro e vice-presidente
37 Danilo Lagoeiro, sobre o fato de que o orçamento de 2017 e o lançamento do edital de
38 estratégicos não estarem na pauta do dia. Danilo Lagoeiro questiona Caio Cesaro sobre a
39 previsão do lançamento dos editais de carnaval, audiovisual e vilas culturais e sobre os
40 prazos que o prefeito solicitou para uma resposta sobre a reposição do orçamento de
41 2017. Caio afirma que o prefeito conversou com ele e informou que seria feito o
42 pagamento em três parcelas, mas que estaria verificando com a equipe técnica a forma
43 de repasse deste orçamento. Caio informa que o edital de estratégicos que já foi lançado
44 foi realizado com a previsão do orçamento de 2018, porém está aguardando informações
45 sobre o terço adicional ao orçamento, conforme repasse proposto pelo prefeito. Diz que
46 edital de Carnaval já esta pronto para ser lançado e questiona se devem ser feitas
47 discussões sobre o conteúdo do edital, se o mesmo irá permanecer da mesma forma que
48 os anos anteriores ou não. Quanto ao edital do audiovisual, informa que a secretaria vai
49 enviar a proposta à ANCINE essa semana para que, assim que obtiver a resposta, o
50 edital possa ser enviado para a procuradoria para posterior lançamento. Em relação ao
51 edital de vilas culturais, o secretário informa que tem previsão para o lançamento do edital
52 de duas vilas, e que as vilas consolidadas irão apresentar os planos de trabalho até junho.
53 Almir Menezes diz que o conselho deve ser chamado para discutir a proposta do prefeito
54 sobre a recomposição do orçamento de 2017. Luiza Braga propõe que a comissão que
55 ainda está formada para lidar com esse caso, possa discutir esse assunto e deliberar
56 sobre os encaminhamentos necessários. Kennedy Piau propõe que o prefeito receba o
57 conselho para apresentar sua proposta antes de ser marcada uma solenidade para
58 oficializá-la, para que a proposta possa ser discutida com o conselho. Sobre a questão
59 dos editais, disse que entende que seja muito válida a discussão sobre a inclusão da vila
60 cultural no Pavilon e que o edital de carnaval possa ser discutido. Luiza pergunta aos
61 conselheiros se há necessidade de leitura das atas das reuniões de 04.12 e 18.12.2017,
62 pois alguns conselheiros não receberam as atas por e-mail. O conselheiro Sergio Correia
63 sugere a criação de um grupo do Google para compartilhar os arquivos do conselho. A
64 mesa aceita o encaminhamento e informa que o grupo será criado assim que possível.
65 Luiza inicia a leitura das atas. Danilo sugere que as atas sejam aprovadas sem a leitura,
66 pois os arquivos já foram enviados anteriormente por e-mail. Kennedy Piau sugere que as
67 atas sejam reenviadas e que sejam aprovadas somente na próxima reunião ordinária,
68 obtendo a concordância da plenária. Luiza inicia a pauta sobre a eleição do núcleo
69 organizador. Pergunta à plenária se há outra chapa articulada para concorrer às eleições,

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

70 além da chapa já constituída pelo núcleo atual. A plenária não se manifesta. Almir
71 Menezes diz que se identifica com o núcleo organizador atual, mas que o núcleo tem que
72 ter uma postura diferente da que esta tendo atualmente. Piau diz que há previsão no
73 regimento do conselho de que o núcleo organizador pode ser destituído a qualquer
74 momento. Diz que o núcleo atual passou por situações muito difíceis e que lidou bem com
75 essas situações. Sugere que seja referendado o núcleo atual e que em seis meses possa
76 ser feito um balanço das ações e dos trabalhos realizados. Sérgio Correia diz que, não só
77 o núcleo organizador passou por problemas, mas todo o conselho. Diz que o mais correto
78 a se fazer é realizar novas eleições, para garantir o voto e a representação das pessoas
79 que não tiveram oportunidade de votar e serem votados na primeira eleição deste
80 mandato. Luiza diz que a questão sobre a eleição do núcleo organizador já foi levantada
81 em outras reuniões, e que esse assunto precisa ser resolvido hoje sem falta. Piau disse
82 que a eleição já está marcada há um mês e meio, e que o núcleo organizador perguntou
83 se haviam chapas articuladas para concorrerem e ninguém se manifestou. Luiza pergunta
84 novamente se há uma nova proposta de chapa ou candidatura individual, além do núcleo
85 que está atualmente composto. Ninguém se manifesta. Luiza então sugere que seja feita
86 a votação para referendar o núcleo organizador atual. A votação apresentou 19 votos a
87 favor do referendo, nenhum voto contrário e 05 abstenções. Luiza agradece a confiança
88 dos conselheiros e pede o apoio de todos para que tenhamos mais conselheiros ativos e
89 mais participação de todos. Piau solicita que nas próximas reuniões seja estabelecido um
90 pacto para organização do conselho (tempo de fala, procedimentos, etc). A reunião segue
91 para a próxima pauta e Luiza inicia a leitura do projeto de Lei 255/2017. Luiza explica que
92 já haviam entrado em contato com esse projeto de lei antes de ser enviado ao conselho,
93 através do vereador Rony Alves. Diz que particularmente conversou com a Jessica, que
94 estava acompanhando as reuniões do conselho, pois ela é assessora do vereador Filipe
95 Barros, e que ela disse que o texto do projeto de lei poderia ser alterado, caso fosse a
96 vontade do conselho. Danieli Pereira diz que nada se aproveita desse texto, pois o
97 mesmo se caracteriza como censura. Diz que faz parte da apresentação que gerou essas
98 discussões e que corre um inquérito contra ela e a Associação, impetrado pelo vereador
99 Filipe Barros e outros cidadãos. Diz que há uma sentença do Ministério Público
100 condenando o Santander, por ter cancelado a exposição “Queer museu”, e o Santander
101 terá que realizar duas exposições sobre o mesmo tema, pois o cancelamento da
102 exposição foi considerado inconstitucional. Entende que o conselho tem que se
103 manifestar contrário à todo o teor do projeto de lei. Caio Cesaro diz que a secretaria
104 também foi questionada sobre o projeto de lei e pede à Luiza que leia a resposta da

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

105 secretaria. Luiza realiza a leitura do documento do SEI nº 0897682-SMG de resposta ao
106 pedido de informações – solicitação de parecer prévio ao projeto de lei nº 255/2017. Piau
107 sugere que o parecer seja contrário e que seja elaborado um grupo para redigir um
108 parecer técnico. Sugere que sejam indicados três nomes para redigir o parecer contrário.
109 Luiza sugere que primeiramente seja votado se o conselho é contra ou a favor do projeto
110 de lei e que depois seja verificada a forma como será feita o parecer. Carlos Jeolás diz
111 que o conselho tem que ser contrário e refutar qualquer possibilidade de discussão sobre
112 este assunto. Renato Forin diz que o entendimento e as pesquisas que ele realizou vão
113 um pouco de encontro com a resposta da secretaria de cultura. Diz que sempre houve a
114 preocupação e o hábito de serem informadas as classificações indicativas dos
115 espetáculos. Diz também que o manual do ministério da justiça, que regulamenta
116 classificações indicativas, informa que a classificação indicativa de 18 anos é indicada
117 para cenas de sexo explícito. Luiza concorda com os encaminhamentos que foram feitos,
118 e que a questão envolve não só a questão ideológica por trás do projeto de lei, mas
119 também inconsistências técnicas. Gerson Bernardes diz que, além da questão ideológica
120 e do princípio de liberdade de expressão, que o projeto contém anomalias jurídicas e que
121 o parecer deve ser completamente contrário ao projeto de lei. Almir Menezes reitera a fala
122 dos conselheiros, e reitera que o encaminhamento do parecer contrário seja feito por uma
123 comissão. Luiza encaminha a votação para a manifestação favorável ou contrária ao
124 projeto de lei. São registrados 23 votos contrários ao projeto de lei nº 255/2017,
125 totalizando a unanimidade do pleno. São indicados os conselheiros Gerson Bernardes,
126 Carlos Jeolás, Renato Forin e Kennedy Piau para comporem a comissão que irá redigir o
127 parecer técnico contrário ao referido projeto de lei. Luiza realiza a votação sobre a forma
128 de encaminhamento do texto. Pergunta à plenária se alguém é contrário ao fato de a
129 confecção do texto e o encaminhamento da resposta do parecer serem feitos diretamente
130 pela comissão eleita. Com exceção de uma abstenção, a plenária concorda com o
131 encaminhamento sugerido. Luiza inicia a pauta sobre as solicitações protocoladas por
132 Stanley no que se refere ao apoio do conselho de cultura ao projeto “Desfile das escolas
133 de samba de londrina - edição 2018”, e sobre a solicitação de inclusão de uma setorial de
134 escolas de samba no conselho. Luiza realiza a leitura das solicitações e a leitura sintética
135 do projeto apresentado. Diz que tivemos uma reunião com a secretaria na semana
136 passada e que foram levantados alguns pontos. Luiza diz que tem o interesse pessoal em
137 ver o desfile de escolas de samba acontecer, mas que esse processo não pode ser feito
138 de forma atropelada. Diz que acredita que o carnaval não é uma manifestação
139 mercantilizada e que por isso acredita no financiamento público, por se tratar de uma

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

140 manifestação popular cultural. Sugere que a solicitação seja encaminhada para discussão
141 na próxima reunião e que o requerente Stanley possa estar presente para prestar
142 esclarecimentos sobre o projeto. Benedito Macedo, da explode coração, informa que foi
143 procurado pelo Stanley e diz que ficou confuso com a proposta apresentada, e que não
144 entendeu onde ele queria chegar. Diz que deveria ser criada uma linha de financiamento
145 para desfiles de escolas de samba. Questiona sobre o tamanho e o tempo curto para a
146 realização do evento. Sugere uma conversa com o Stanley para esclarecimentos. Danieli
147 Pereira diz que essa manifestação tem uma linguagem singular, como forma da mais alta
148 cultura. Diz que se preocupa sobre os cuidados que deverão ser tomados, pois o prazo
149 para a realização do evento está curto e também porque estamos sendo muito
150 questionados ultimamente sobre os investimentos públicos em cultura. Mas acredita que
151 as discussões sobre o carnaval devem acontecer, mas de forma séria e respeitando as
152 questões burocráticas. Piau diz que aprovar o projeto sem conhecê-lo é difícil. Diz que há
153 18 dias para o carnaval e que, quando ele coordenou o carnaval nos anos 90, a
154 organização exigia em media 08 meses de preparação. Diz que a organização de um
155 evento deste porte em apenas 18 dias é muito arriscada e que a chance de dar errado é
156 muito grande. Sugere que seja indicado ao Stanley que o recurso seja captado para o ano
157 que vem e que sejam realizadas discussões com o pessoal do carnaval, para que seja
158 reintroduzido o carnaval em Londrina. Diz que se tudo for pensado com clareza e em
159 médio e longo prazo, o carnaval pode se tornar inclusive uma fonte de renda e turismo
160 para a cidade. Almir Menezes diz que sempre foi a favor da linha de financiamento de
161 carnaval, e que é favorável também à sugestão de que o conselho, juntamente com os
162 representantes do carnaval, discuta sobre isso. Mas ressalta que o apoio a este projeto
163 está muito em cima da hora. Diz que o carnaval deve ser pensado de forma a acontecer o
164 ano inteiro nas comunidades, pelas linhas de carnaval. Reinaldo Barbosa diz que foram
165 conhecer os barracões das grandes escolas de samba e também o festival de Joaçaba, e
166 diz que as discussões sobre o carnaval são sempre bem vindas. Luiza diz que a inserção
167 de uma setorial de escolas de samba é totalmente necessária, pois estimula a
168 mobilização da setorial. Diz ser a favor de reunir o Stanley e demais interessados para
169 que possam ser iniciadas as conversas sobre o retorno do carnaval em Londrina, e que o
170 conselho possa acompanhar e apoiar essa mobilização. Luiza sugere o encaminhamento
171 sobre o apoio ou não ao projeto do Stanley. Quanto à inclusão da setorial de escolas de
172 samba, Luiza entende que ela deva ser feita na Conferencia Municipal de Cultura, que
173 será realizada ainda este ano. Caio Cesaro destaca que a secretaria de cultura
174 compreende e reconhece a importância da manifestação e da história do carnaval em

Conselho Municipal de Política Cultural
Londrina – Paraná
Biênio 2017 – 2019

175 Londrina. Propõe que na retomada das discussões sobre o carnaval, além de pensar no
176 carnaval ideal, também sejam revistos os itens que deram errado no passado. Coloca a
177 secretaria a disposição para as discussões. Luiza coloca a votação sobre o apoio
178 institucional solicitado ao projeto de escolas de samba em pauta. Foi aprovada, por
179 unanimidade da plenária, que seja elaborada uma resposta de que não foi possível o
180 posicionamento do conselho em relação ao projeto, mas que reconhecemos a importância
181 do mesmo e parabenizamos a iniciativa. Luiza, Benedito Macedo e Reinaldo Barbosa são
182 indicados para realizar a conversa com o Stanley. Piau sugere que, além da conversa
183 com o Stanley, sejam rediscutidos também os editais do carnaval, quando da
184 apresentação do calendário pela secretaria de cultura nas próximas reuniões. Luiza
185 informa que a proposta da mesa é de que sejam levantadas discussões sobre o tema
186 carnaval e que a cadeira seja votada na conferência. Piau acredita que o regimento prevê
187 a inclusão de cadeira por voto de plenária, mas diz que é de praxe que ela seja validada
188 na conferência. Encaminha para que este tema seja retirado de pauta e que seja
189 rediscutido na próxima reunião. Henrique Lhamas relembra que o Idalto solicitou no ano
190 passado uma cadeira para representações indígenas, e que foi informado que deveria ser
191 feito na conferência. A mesa inicia a votação e a retirada deste item de pauta é aprovada
192 unanimemente, sendo a inclusão da setorial direcionada para a Conferência Municipal de
193 Cultura. Fica estabelecida a data de 05 de fevereiro de 2018 para a realização da próxima
194 reunião ordinária. Nada mais havendo, às 21h36m, deu-se por encerrada a reunião,
195 secretariada por mim, Tatiane Batista dos Santos, 1ª secretária, cuja ata lavrei e datei e
196 será submetida à aprovação do Conselho Municipal de Política Cultural na próxima
197 reunião ordinária.